



BELO HORIZONTE - MG
04 A 06 JUNHO DE 2025

A REPRESENTAÇÃO DE DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS: uma proposta de estudo no âmbito da alfabetização visual

*The representation of iconographic documents: a study
proposal within the scope of visual literacy*

1 INTRODUÇÃO

A representação de documentos iconográficos em sistemas de informação envolve desafios específicos, especialmente quando comparada à de documentos textuais, cuja estrutura linguística facilita a análise e indexação. Obras de arte, sobretudo no campo contemporâneo, operam em níveis simbólicos, visuais e conceituais complexos, marcados por subjetividade e polissemia, o que dificulta sua classificação e organização. Por isso, a indexação dessas obras exige considerar tanto aspectos intrínsecos quanto extrínsecos, incluindo seus contextos culturais, históricos e sociais (Maimone, 2007).

Na Arte Educação, a limitação na representação da informação visual em repositórios digitais impacta diretamente o uso pedagógico dessas imagens. Indexações baseadas apenas em aspectos objetivos restringem a recuperação de conteúdos significativos (Torres; Falcão, 2006), enquanto a ausência de interpretações simbólicas, emoções ou intenções artísticas compromete a experiência educativa (Lacerda, 1993). Para educadores, pode ser mais útil encontrar obras que expressem sentimentos como “dor” ou explorem conceitos visuais como “unidade” e “profusão”, fundamentais na alfabetização visual (Gomes Filho, 2000; Dondis, 2007). Diante disso, este estudo propõe investigar quais atributos intrínsecos e extrínsecos devem ser considerados na indexação de documentos iconográficos

**VI FORPED PPGOC
UFMG**

**Fórum de Pesquisas
Discentes do Programa
de Pós-Graduação em
Gestão e Organização
do Conhecimento**

ISSN: 2965-4068

**MODALIDADE:
RESUMO EXPANDIDO**



Karine Drumond

Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0002-7645-5357>

 karinedrumond@gmail.com



Célia da Consolação Dias

Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão & Organização do Conhecimento, Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil.

 <https://orcid.org/0000-0003-0891-6454>

 celiadias@eci.ufmg.br



para facilitar sua recuperação em repositórios voltados à alfabetização visual. Os objetivos incluem: 1) caracterizar os documentos iconográficos e suas particularidades; 2) identificar atributos relevantes para sua indexação; 3) propor um modelo de metadados; e 4) desenvolver e testar um protótipo do repositório com usuários.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Documentos iconográficos tais como pinturas, fotografias e gravuras, são fontes de informação que podem ser organizadas e representadas para complementar conhecimentos e gerar novas reflexões (Maimone, 2007). O conceito de informação imagética, conforme Santos, Alves e Oliveira (2019), engloba atributos técnicos, estéticos, espaciais e relacionais dos documentos visuais, destacando a necessidade de abordagens sistemáticas para seu tratamento, especialmente em acervos digitais e repositórios de arte. O Tratamento Temático da Informação (TTI) busca extrair, organizar e representar o conteúdo intelectual dos documentos, facilitando sua recuperação por meio de técnicas como indexação, classificação e resumos (Dias; Naves, 2013; Shatford, 1986; Lancaster, 2004). No caso das imagens artísticas, a subjetividade do indexador é um desafio. Para evitar interpretações individuais e inconsistentes, recomenda-se um modelo sistematizado de leitura, análise e representação, que permita desenvolver, documentar e indexar a obra oferecendo meios adequados para sua recuperação e uso educacional. Modelos assim podem representar um avanço para acervos digitais voltados à Arte Educação e aos profissionais das artes visuais.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa caracteriza-se por ser descritiva, aplicada e com abordagem de análise predominantemente qualitativa. Os procedimentos metodológicos previstos compreendem 6 fases, sendo: fase 1) Pesquisa bibliográfica e fundamentação teórica; 2) Proposta do modelo de análise e representação das imagens; 3) Aplicação do modelo em um corpus de imagem selecionada; 4) Desenvolvimento de um protótipo; 5) Avaliação do modelo com o público; 6) Discussão dos resultados e redação final da tese. A primeira fase da



pesquisa já foi iniciada, com uma pesquisa bibliográfica. Esta pesquisa buscou identificar os principais desafios da indexação de imagens, bem como os principais modelos e abordagens para representação de documentos iconográficos do universo das artes visuais e por fim, identificar os modelos e padrões de metadados difundidos na literatura.

4 RESULTADOS

A pesquisa bibliográfica identificou como principais desafios da indexação de imagens artísticas: a natureza linguística das imagens, a subjetividade e polissemia, o gap semântico, a subjetividade do indexador, a coexistência de elementos intrínsecos e extrínsecos, a exigência de competências específicas (como leitura de imagens e alfabetização visual) e a diversidade tipológica da arte contemporânea (Maimone, 2007; Gil, 2017; Catoira; Azevedo Netto, 2016; entre outros). As principais abordagens teóricas para representação de imagens incluem autores como Panofsky (1991), Shatford (1986), Lacerda (1993) e Maimone (2007). Já os padrões de metadados relevantes para objetos culturais e artísticos englobam modelos como Iconclass, Chenhall, Dublin Core, Cidoc-CRM, VRA Core, CDWA, SPECTRUM e CCO.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora a Ciência da Informação tenha avançado na organização de documentos visuais, a maioria dos estudos se concentra em fotografias ou pinturas figurativas (Shatford, 1986; Torres, 2019; Dias, 2020), com pouca atenção dada à representação de elementos da linguagem visual e categorias conceituais e técnicas — aspectos fundamentais para repositórios voltados à alfabetização visual (Gomes Filho, 2000; Dondis, 2007). Também são escassas as pesquisas sobre formas artísticas não figurativas, como xilogravuras (Chagas; Albuquerque, 2023), livros de artista (Catoira; Azevedo Netto, 2016) e arte performática (Rodrigues, 2017; Caetano; Oliveira, 2020). Esta pesquisa visa contribuir para uma abordagem mais eficaz na representação e recuperação de imagens artísticas, ampliando seu potencial na alfabetização visual.



Agradecimento

O presente trabalho foi realizado com a bolsa de apoio da FAPEMIG.

REFERÊNCIAS

CAETANO, J. P. S.; OLIVEIRA, E. D. G. Séries e versões na documentação e preservação de performances em arte: Os Puxadores. **Em Questão**, v. 26, n. 1, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/88578>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CATOIRA, T.; AZEVEDO NETTO, C. X. A importância da representação da informação diferenciada para a Arte Contemporânea: a fruição como atributo de classificação. **Transinformação**, v. 28, n. 3, 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/116882>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CHAGAS, A. P. N. S.; ALBUQUERQUE, E. B. C. de. Muito além do que se ver: representação imagética das imagens artísticas. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, [S.l.: s.n.]. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0003-4934-5918>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CHENHALL, R. G. **Nomenclature for Museum Cataloging**. 1978. Disponível em: <https://page.nomenclature.info/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CIDOC CRM SPECIAL INTEREST GROUP. **CIDOC Conceptual Reference Model (CRM)**. Disponível em: <https://cidoc-crm.org/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

COLLECTIONS TRUST. Spectrum: **The UK Collection Management Standard**. Disponível em: <https://collectionstrust.org.uk/spectrum/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

DIAS, C. da C. Representação temática de imagens: reflexões acerca dos subsídios da indexação manual e do reconhecimento de imagens. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], p. 125–149, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22285>. Acesso em: 11 mar. 2025.

DIAS, E. W.; NAVES, M. M. L. **Análise de assunto**: teoria e prática. Brasília: Briquet de Lemos, 2013.

DONDIS, A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DUBLIN CORE METADATA INITIATIVE. **Dublin Core™ Metadata Element Set, Version 1.1**: Reference Description. Disponível em: <https://www.dublincore.org/specifications/dublin-core/dces/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

GOMES FILHO, J. **Gestalt do objeto**: sistema de leitura visual da forma. São Paulo: Escrituras Editora, 2000.

ICONCLASS. **The comprehensive classification system for the content of images**. Disponível em: <https://iconclass.org/>. Acesso em: 16 abr. 2025.



ICOM CIDOC. LIDO – **Lightweight Information Describing Objects**. Disponível em: <https://cidoc.mini.icom.museum/working-groups/lido/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

LACERDA, A. L. Os sentidos da imagem: fotografias em arquivos pessoais. Acervo: **Revista do Arquivo Nacional**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1-2, p. 41-54, jan./dez. 1993.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos**. Tradução de A. A. Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

MAIMONE, G. D. **Estudo do tratamento informacional de imagens artístico-pictóricas**: cenário paulista – análises e propostas. 2007. 140 f. Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, SP, 2007.

PANOFSKY, Erwin. Iconografia e Iconologia: uma introdução ao estudo do Renascimento. In: **Significado nas artes visuais**. São Paulo: Perspectiva, 1991. p. 50.

RODRIGUES, B. C. Arquivo e arte contemporânea: perspectivas da Ciência da Informação. InCID: **Revista de Ciência da Informação e Documentação**, v. 8, n. 2, 2017. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/42167>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SANTOS, A. C. D. A.; ALVES, E. C.; OLIVEIRA, H. P. C. de. O conceito de informação imagética na Ciência da Informação: aproximações teórico-conceituais. **Em Questão**, p. 39–65, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/EmQuestao/article/view/83075>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SHATFORD, Sara. Analyzing the subject of a picture: a theoretical approach. **Cataloging & Classification Quarterly**, New York, v. 6, n. 3, p. 39–62, 1986. Disponível em: https://doi.org/10.1300/J104v06n03_04. Acesso em: 11 maio 2025.

TORRES, A. A. L. **Metodologia para a representação de registro fotográfico de esculturas de arte sacra**. 2019. 206 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2019.

TORRES, R. da S.; FALCAO, A. X. Content-based image retrieval: theory and applications. **Revista de Informática Teórica e Aplicada**, v. 13, n. 2, p. 161–185, 2006. Disponível em: <https://x.gd/Qs6yb>. Acesso em: 16 abr. 2025.